

ANEXO 14

DILMA ROUSSEF INFORMAVA DADOS DA OPERAÇÃO LAVAJATO PARA MONICA MOURA ATRAVÉS DE DOIS EMAILS SECRETOS.

MONICA MOURA E JOÃO SANTANA INCLUSIVE FORAM AVISADOS PELA PRESIDENTE DA DATA EM QUE SERIA DEFLAGRADA A OPERAÇÃO E A EMISSÃO DO MANDADO DE PRISÃO CONTRA ELES

Em novembro de 2014, MONICA MOURA estava de férias em NY quando recebeu telefonema do Ministro da Comunicação EDINHO SILVA dizendo que a Presidente DILMA ROUSSEF queria falar pessoalmente e urgentemente com ela.

MONICA MOURA pegou um voo a noite de NY – MIA – BSB, foi recepcionada no aeroporto de Brasília por GILES AZEVEDO, assessor de confiança de DILMA ROUSSEF, levada ao Palácio da Alvorada, onde conversou com a Presidente, caminhando pelo jardim. Sempre que a Presidente DILMA tinha algum assunto sigiloso para tratar com MONICA MOURA ou com JOÃO SANTANA, optava por fazê-lo em caminhadas pelo jardim, ou pela varanda interna, como forma de preservar o sigilo da conversa.

A Presidente estava preocupada que as investigações chegassem a conta da Suíça de MONICA MOURA e JOÃO SANTANA no exterior, o que a colocaria em perigo, porque sabia que a ODEBRECHT tinha realizado o pagamento de suas campanhas através de depósitos de propinas na conta do casal.

Depois dessa conversa, DILMA ROUSSEF disse a Mônica : “precisamos manter contato frequente de uma forma segura para que eu lhe avise sobre o andamento da operação, estou sendo informada de tudo frequentemente pelo José Eduardo Cardoso” (então Ministro da Justiça).

MONICA MOURA combinou com DILMA ROUSSEF então um meio seguro de ser avisada sobre o andamento da Operação Lava-Jato, em especial no que referia a ela e JOÃO SANTANA.

MONICA MOURA então criou ali mesmo, no computador da Presidente (*notebook*), na Biblioteca do Palácio da Alvorada, um e-mail do Google (*gmail*), com nome e dados fictícios, cuja senha era de conhecimento de MONICA MOURA, da Presidente DILMA ROUSSEF e de seu assessor GILES AZEVEDO, que acompanhou essa parte da conversa (criação do e-mail).

Combinaram então que se houvesse alguma notícia, com relação ao avanço da operação Lava-Jato, notadamente em respeito a MONICA MOURA e JOÃO SANTANA, ela avisaria através do e-mail.

O que efetivamente ocorreu.

A metodologia adotada e combinada foi a seguinte: sempre que a Presidente fosse municiada pelo então Ministro da Justiça JOSÉ EDUARDO CARDOZO sobre as informações da operação, GILES encaminharia uma mensagem no celular de MONICA MOURA com assuntos completamente irrelevantes, como por exemplo, “veja aquele filme”, “gostei do vinho indicado”, ou qualquer tipo de mensagem de conteúdo fictício, era o sinal para que a MONICA MOURA checasse o e-mail criado.

No e-mail criado, a mensagem, seu conteúdo e as informações constantes não eram enviadas a nenhum destinatário, ficava armazenada no "rascunho", dessa forma a missiva teoricamente não circulava.

Assim, MONICA MOURA entrava no e-mail criado, e conseguia obter as informações que a Presidente passava sobre a Operação Lava-Jato bem como perguntar qualquer dado ou informação.

Por esse e-mail, MONICA MOURA foi sistematicamente informada sobre o andamento da operação.

Próximo ao dia 1º.05.15, MONICA MOURA e JOÃO SANTANA foram gravar um pronunciamento com DILMA ROUSSEF, e ela pediu para ficar a sós com MONICA MOURA e conversaram sobre a operação. DILMA ROUSSEF na ocasião demonstrou preocupação pois as coisas estavam avançando rapidamente e ela não tinha controle sobre a operação.

Nesta data, diante das preocupações, e **por sugestão da própria Presidente, criaram um segundo e-mail**, da mesma forma e local que o primeiro (biblioteca do Palácio da Alvorada no *notebook* da Presidente).

Na República Dominicana, onde MONICA MOURA estava trabalhando, recebia constantes informações sobre o andamento da operação Lava-Jato através desses dois e-mails criados. Os textos eram sempre metafóricos, mas seu conteúdo sempre se referia a proximidade da operação quanto a MONICA MOURA e JOÃO SANTANA.

Vale ressaltar que as preocupações e informações que chegavam possuíam sempre como indicação a pessoa de JOÃO SANTANA. Contudo, quando a operação já estava em um estágio adiantado, **MONICA MOURA foi avisada, através desse método, que ela também estaria sendo investigada na Operação Lava-Jato.**

Em especial nesse dia, pelo impacto da informação, MONICA MOURA copiou o "rascunho" enviado pela Presidente DILMA ROUSSEF, e salvou no seu computador, no "word", para ler, refletir e mostrar para JOÃO SANTANA.

Em seguida, em uma sexta-feira, 19 de fevereiro de 2016, MONICA MOURA foi avisada pelo meio secreto (e-mail), que já existia mandados de prisão assinados contra eles.

Impresso por: 720.212.410-68 Pet 6890
Em: 11/05/2017 - 16:42:19